

A IMPORTÂNCIA DA SUSTENTABILIDADE À FORMAÇÃO DOS DOCENTES DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO.

MARCELO PEREIRA MARUJO

UFRN

2. DIDÁTICA, FORMAÇÃO E PROFISSÃO DOCENTE

O presente estudo denota a complexidade da emergente temática sustentabilidade à formação, sobretudo, quando da proposição de se desenvolver estratégias administrativas na perspectiva da responsabilidade socioambiental. A formação e a profissionalização docente vem sendo reordenada numa dimensão globalizada com a finalidade de atender uma demanda cada vez mais exigente de ensino, a qual vem associando às necessidades de repensar uma vida mais ambientável. Daí, a necessidade da docência na graduação em administração promover uma formação mais focada num ensino pautado na sustentabilidade. Portanto, consideramos que o ensino da administração como fenômeno humano seja repensado na sua integridade transdisciplinar com finalidade política, social, econômica, educacional e ambiental. Ademais, nessa dimensão a sustentabilidade deve servir de base para nortear e agregar valores à formação do profissional que atua na docência dos cursos de administração. Objetivo do estudo se converge em apresentar as tendências da sustentabilidade dos docentes como subsídios para se repensar a formação na perspectiva da sustentabilidade e consequente responsabilidade socioambiental. O percurso metodológico visa atender o criterioso objeto da investigação. Destarte, as questões teóricas e metodológicas dos estudos sobre as Crenças, na seqüência, nos subsidiarão para compreender mais a relação das Crenças e o Pensamento dos docentes do curso de administração. A necessidade de apreender o pensamento dos docentes fez com que construíssemos um instrumento próprio para atender tais necessidades. Nesse momento, sentimos a importância de nos fundamentarmos no que se tem institucionalizado por intermédio dos fóruns internacionais sobre a temática sustentabilidade. O caráter qualitativo desta construção se evidencia mais no presente instrumento quando da análise dos distintos documentos nacionais internacionais (Our Common Future (ONU-WECD, 1987); Educación para el Dessarrollo Sostenible (MCKEOWN, 2002); Indicadores de Desenvolvimento Sustentável – Brasil 2008 (IBGE, 2008); Índice de Sustentabilidade Empresarial 2008 (FGV-ISE, 2008)) e dos seus respectivos conteúdos com a intenção comporem séries de questões que compreenderão as Tendências da Sustentabilidade. Ademais, esse instrumento normativo foi confeccionado de maneira bastante criativa, crítica,

reflexiva e criteriosa, principalmente, por possibilitar aos professores expressarem, em relação às Tendências da Sustentabilidade, seus respectivos níveis de concordância ou não no que se refere aos conteúdos e/ou subsídios inter-relacionados com as distintas Tendências desta expressiva temática. Nessa perspectiva, o instrumento – questionário normativo – o qual tem uma característica peculiar de prover dados suficientes e necessários para apreensão das tendências sobre a sustentabilidade. Ainda, este instrumento também compreendeu uma testagem onde ratificaríamos a sua confiabilidade e validade; pois, o questionário relacionado a sua validade tem a intenção de assegurar que a construção seja realmente capaz de mensurar o que se pretende avaliar. Em relação, a confiabilidade esta deve estar direcionada a assegurar que a medição se desenvolva de forma consistente e homogênea. No concernente a categoria teórica empreende-se, como diferenciais: a formação e as crenças. A formação representa o desenvolvimento social do indivíduo, especialmente, quando essa trajetória emerge da reflexividade intrínseca às teorias diversas sempre na intenção de agregar valores ao professor como profissional e, em especial, como ser humano. Por conseguinte, a formação é a constituição do processo contínuo de construção da identidade profissional. A crença é a possibilidade de constituição das ciências sociais. As crenças que são consideradas idéias básicas para toda ciência. Todo sistema racional tem por base crenças que tem como objetivo propor sentidos ao pensamento. A importância das crenças dos formadores dentro de uma cultura, a qual abrange a cultura educacional e as respectivas instituições, se faz importante quando integrada a cultura geral. Conhecer as crenças é muito interessante para refletirmos sobre o que elas interferem no contexto educacional formal e, ainda, esse conhecimento proporciona para os formadores a possibilidade de julgarem, decidirem; enfim, viverem as suas práticas pedagógicas em consonância com as necessidades tanto dos docentes quanto da sociedade moderna. Nesse momento de culminância do estudo, faz-se mister convergir todas as nossas expectativas em proveito da elucidação dos resultados de forma objetiva e inteligível, sobretudo, por considerarmos parte notável da investigação e muito contributiva para novas pesquisas sobre a sustentabilidade. Assim sendo, nessa direção apresentamos os seguintes resultados que se convergiram nas Tendências da Sustentabilidade intrínseca aos docentes e graduandos em administração, como: Tendência Ambiental 23 %, Tendência Educacional 22 %, Tendência Social 20 %, Tendência Política 19 % e Tendência Econômica 16%. O presente estudo nos propiciou a construção de um questionário e, doravante, à apreensão das Crenças dos docentes em administração sobre a sustentabilidade diante do que se tem como institucionalização sobre a temática em nível global. Em conseqüência, as Crenças apreendidas por intermédio do Questionário Normativo representam as Tendências

da Sustentabilidade. Assim, a investigação também nos possibilitou conhecer as crenças através do Questionário Normativo exclusivo para tal finalidade. Dessa forma, evidencia-se a predominância das Tendências da Sustentabilidade Ambiental e Educacional seguidas, respectivamente, das Tendências Social, Política e Econômica. Além disso, acreditamos que o fato de conhecermos as Tendências da Sustentabilidade, possivelmente, contribuirão para sabermos quais serão as funções da Sustentabilidade inerente à administração na sociedade contemporânea. Da mesma forma, objetivamos que as distintas e procedentes Tendências sustentáveis inter-relacionadas com importantes quinhões da sociedade moderna contribuam para uma mais intensa divulgação da produção científica sobre a administração, a sustentabilidade e a sua relevância para com a integração com as demais ciências. Por fim, defendemos a tese de que a Sustentabilidade reverte-se estrategicamente numa emergencial norteadora capaz de integrar consistentemente expressivas variáveis socioambientais, como: Sustentabilidade – Responsabilidade Socioambiental, as quais consideram-se importantíssimas para o recrudescimento sustentável da sociedade contemporânea. Sendo assim, mediante desta proposição desejamos que o supracitado binômio possa proporcionar o desenvolvimento sustentável da administração como alternativa político-social capaz de contribuir com a melhoria da qualidade de vida das gerações, tanto presentes quanto futuras.

PALAVRAS-CHAVE: FORMAÇÃO – CRENÇAS – SUSTENTABILIDADE.